



AMRIGS reforça campanha para combater o mosquito *Aedes aegypti*



▶ **CFM e AMB alertam
médicos sobre os
contratos com operadoras**

▶ **Médicos devem incluir
o CPF dos pacientes na
declaração do IR**

NOVA CLÍNICA DE VACINAS UNIMED PORTO ALEGRE: prevenir é cuidar ainda mais de você.

ANS - nº 352501



Pensando na sua saúde e no seu bem-estar, a Unimed Porto Alegre conta com a nova Clínica de Vacinas no Shopping Total. Um centro dedicado para cuidar de você e de sua família. Estarão disponíveis mais de 20 tipos de vacinas para qualquer fase da vida, desde o nascimento até a terceira idade. E tudo isso com vantagens especiais para clientes.



Shopping Total

Avenida Cristovão Colombo, 545

Conj. 3015 | Porto Alegre

Horário de funcionamento:

de segunda a sábado das 08h às 20h

e domingo 14h às 20h

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

Unimed 
Porto Alegre

 unimedpoa

 @unimedpoa

unimedpoa.com.br

0800 510 4646

**ASSOCIAÇÃO MÉDICA DO RIO GRANDE DO SUL**

Entidade filiada à Associação Médica Brasileira - AMB

Fundação em 27/10/1951 - Av. Ipiranga, 5311

CEP 90610-001- Porto Alegre/RS - Tel: (51) 3014.2001

Instituto Vida Solidária

Tel: (51) 3014.2002 - www.amrigs.org.br

DIRETORIA – Gestão 2014/2017**Presidente:** Alfredo Floro Cantalice Neto**Vice-Presidente:** Jair Rodrigues Escobar**Diretor Administrativo:** Arthur da Motta Lima Netto**Diretor de Finanças:** Marcelo Scarpellini Silveira**Diretor do Exercício Profissional:** Jorge Uetaliz Guimarães Silveira**Diretor Científico:** Jair Rodrigues Escobar**Diretor de Assistência e Previdência:** Geraldo Vargas Barreto Viana**Diretora de Normas:** Lizete Pessini Pezzi**Diretor de Comunicação:** Jorge Alberto Bianchi Telles**Diretor de Integração:** Bernardo Avelino Aguiar**Diretor da UniAMRIGS:** Antonio Carlos Weston**Diretor de Patrimônio:** Dirceu Francisco de Araújo Rodrigues**CONSELHO DE REPRESENTANTES****Presidente:** Rosemarie Lopes Gomes**Primeira Secretária:** Miréia Simões Pires Wayhs**Segundo Secretário:** Marcelo Lopes Igansi**CONSELHEIROS NATOS****Ex-Presidentes da AMRIGS:** Hans Ingomar Schreen, Martinho Álvares da Silva e Newton Barros.**Ex-Presidentes do CR:** Albino Júlio Sciesleski, Anis Hauad, Bruno Wayhs, Gilberto Pereira Gomes, James Ricachenevsky, José Carlos H. Duarte dos Santos, Juarez Monteiro Molinari, Lia Mariza Cerutti Scortegagna, Luiz José Varo Duarte, Marília Thomé da Cruz, Miréia Simões Pires Wayhs, Roger Lahorgue Castagno, Stela Maris Scopel Piccoli e Túlio Miguel Schein Wenzel.**CONSELHEIROS ELEITOS**

Ada Lygia M.de Pinto Ferreira, Armino Pydd, Carlos Roberto Hecktheuer, Enio Paulo Pereira de Araújo, Fernando Egidio Batista Oliveira, Genaro Laitano, Germano Mostardeiro Bonow, Gisele Rodrigues Lobato, Hélio Martinez Balaguez, Itamar Sofia do Canto, Izaias Ortiz Pinto, João Antonio da S. Stucky, João Carlos Kabke, José Paulo Rotunno Corrêa, Josué Vânius Uzon Howell, Luiz Antonio Lucca, Luiz Bragança de Moraes, Marcelo Lopes Igansi, Mirian Beatriz Gehlen Ferrari, Nicolau Laitano, Niura Terezinha Tondolo Noro, Norma Beatriz Dutra Benvenuti, Renato Menezes de Boer, Roberto Cesar Costa, Rosa Mary Lech da Silva, Rosalvo Ottoni Costa, Rosemarie Lopes Gomes, Sonia Elisabete S. Kunzler, Trajano Henke e Walter Neumaier.

DELEGADOS JUNTO À AMB

Anna Maria Costa Aguiar, Dirceu Francisco de Araújo Rodrigues, Juarez Monteiro Molinari, Miréia Simões Pires Wayhs e Roger Lahorgue Castagno.

JORNAL AMRIGS

Órgão Oficial da Associação Médica do Rio Grande do Sul

Fundado em 15/10/1952

Produção editorial e fotografia:

Assessoria de Comunicação da AMRIGS

Editor: Jaime Freitas – Mtb 9855**Diretoria de Comunicação:** Jorge Telles**Núcleo de Comunicação e Marketing:** Luciana Corso**Arte:** Daniel Steigleder**Foto de capa:** Muhammad Mahdi Karim/Wikimedia Commons**Editoração:** Solo editoração e design gráfico**Impressão:** Gráfica Odisséia**Tiragem:** 5 mil exemplares**Periodicidade:** Trimestral**Contato:** imprensa@amrigs.org.br**Anuncie no Jornal AMRIGS**

Contatos e informações sobre anúncios podem ser obtidos pelo telefone (51) 3233.7334 ou pelo e-mail alx@dft.com.br, com Alexandre Dallapicolla.

Olhar no presente, olhar para o futuro

Enquanto gestores da Associação Médica do Rio Grande do Sul, os nossos compromissos sempre foram os mesmos, com algumas inclusões ao longo da jornada do mandato a nós confiado pelos médicos gaúchos, sempre pensando no bem estar e nos benefícios para melhor atender aos associados, mas também mantendo o olhar sempre atento às demandas e problemas enfrentados pela comunidade gaúcha.

Citamos, como exemplo do nosso olhar coletivo, o Grupo de Saúde RS, formado por representantes da área da saúde do Estado, fórum de discussões sobre a crise no sistema público de saúde e de sugestões para o enfrentamento das dificuldades do setor, como a judicialização da saúde e promoção de campanhas de esclarecimento à população.

Na defesa de melhores condições de trabalho e valorização de honorários médicos junto ao Instituto de Previdência do RS, o fórum de debates é o Grupo Paritário, que inclui representantes do IPERGS, prestadores de serviços, hospitais e entidades médicas. Soma-se à luta médica a participação da AMRIGS na Comissão Estadual de Honorários Médicos do RS, que tem em como objetivo propor ações para melhoria, juto às operadoras de planos de saúde, das condições de trabalho e respeito para com a categoria médica no Estado.

Como instituição de fomento científico, buscamos promover ações levando conhecimento e atualização aos sócios. Com mais de 40 anos de existência, o Exame AMRIGS, tradicional prova para seleção em residências médicas no RS em SC, continua sendo um importante meio de avaliação e conhecimento. A Revista Científica da AMRIGS, agora em formato digital, com seus artigos de grande qualidade técnica, também é referência em seu segmento. Promovemos e apoiamos iniciativas do Departamento Universitário AMRIGS. Neste ano, firmamos um protocolo de intenções com a Fasaúde, do grupo IAHCS, para promover, em nossas dependências, projetos de pesquisa, cursos de graduação e extensão nas áreas da saúde.

Entendendo que deve haver um relacionamento mais sólido e próximo com as Sociedades de Especialidades, estamos promovendo reuniões periódicas, criando o Conselho de Presidentes para fortalecer ainda mais essa relação.

Com o dever social que nos assiste, estamos presentes nos temas sensíveis à saúde da população gaúcha. As nossas Caravanas AMRIGS visitam cidades do interior, levando palestras com temas de interesse coletivo. Em nossa campanha contra o Aedes aegypti, buscamos somar forças aos órgãos públicos para o controle das doenças provocadas pelo mosquito. Apoiamos causas que nos orgulham, como a Chegada do Papai Noel no Hospital da Criança Santo Antônio, em 2015, e o Dia Mundial do Rim, comemorado no dia 10 de março, que este ano destacou a saúde renal das crianças.

E, pela frente, temos enormes desafios, como a reforma e pintura de nossa sede, que certamente deixará nossa AMRIGS mais atraente com este novo visual.

O nosso objetivo, no decorrer do ano e de nosso mandato, é continuar trabalhando para o crescimento e engrandecimento da AMRIGS, correspondendo às expectativas dos associados, da classe médica e da sociedade em geral.

Alfredo Floro Cantalice Neto

Presidente da Associação Médica do Rio Grande do Sul - AMRIGS

Índice

- 06** Médicos poderão ser beneficiados com o Simples Nacional
- 08** Conselho de Representantes AMRIGS
- 12** Dia Mundial do Rim destaca prevenção de doenças renais infantis
- 15** Instituto Vida Solidária capta recursos pelo Funciança
- 16** SOCERGS com nova gestão



O MD. Paulo Ernesto Gewehr Filho é Coordenador do Núcleo de Imunizações do Hospital Moinhos de Vento e Membro da Sociedade Brasileira de Infectologia



Foto: Leonardo Lenski/Divulgação

*O entrevistado desta edição do Jornal AMRIGS é o médico Paulo Ernesto Gewehr Filho, especialista em Infectologia e Controle de Infecção. E o tema é o mosquito *Aedes aegypti* e as doenças das quais ele é o principal vetor, como a Dengue, chikungunya e Zika. Gewehr Filho também comenta as ocorrências recentes da malformação do cérebro de bebês, que têm sido associadas ao zika vírus.*

Qual a origem do mosquito *Aedes aegypti* e o que o torna tão perigoso à saúde humana?

O *Aedes aegypti* é originário do Egito, na África, e vem se espalhando pelas regiões tropicais e subtropicais desde o séc. XVI através do comércio marítimo. Atualmente o encontramos, principalmente, nas Américas Central e do Sul, Ásia e Oceania, e em menor quantidade na América do Norte e Europa.

O mosquito é o animal que mais transmite doenças e causa mortes nos humanos. O *Aedes aegypti* transmite doenças conhecidas há vários séculos como a Dengue e a Febre Amarela, está no ciclo urbano, e recentemente a Chikungunya e a Zika.

Estas doenças têm a sua importância devido à grande morbimortalidade causada no ser humano.

Quais doenças o *Aedes aegypti* pode provocar e quantas pessoas um mosquito é capaz de infectar? Dengue, Chikungunya, Zika e tam-

bém a Febre Amarela no ciclo urbano. Há estudos em andamento que pesquisam a viabilidade de transmissão de outras doenças como a Febre do Oeste do Nilo, por exemplo.

Em caso de suspeita de dengue, Zika e Chikungunya, quais são os exames necessários para diagnosticar essas doenças?

Durante a fase clínica destas doenças, em que as concentrações de vírus no sangue costumam ser maiores, o principal exame é a detecção do material genético (RNA) do vírus através do isolamento viral e RT-PCR. Após a fase inicial, é possível identificar anticorpos do tipo IgM e IgG, utilizados também para a investigação de exposições prévias. Recentemente foram aprovados pela Anvisa testes rápidos para detecção do vírus Zika, Chikungunya e Dengue, e outros testes para identificação de anticorpos IgM e IgG. Já temos disponíveis testes rápidos para Dengue e Chikungunya isoladamente assim como a pesquisa de anticorpos e a identificação viral por PCR.



Já há confirmação que o aumento de casos de microcefalia no Brasil é causado pelo Zika vírus?

Existe uma associação entre o aumento de casos de microcefalia e o diagnóstico de casos de Zika. Estudos recentes realizados em diferentes centros de pesquisa espalhados pelo mundo mostraram a presença do vírus na placenta, no líquido amniótico de gestantes e no tecido cerebral de fetos. Em outro estudo recente, um teste de laboratório mostrou que o vírus Zika foi capaz de destruir e impedir o desenvolvimento das células progenitoras neuronais. Outro estudo mostrou que a infecção pelo vírus Zika em qualquer fase da gestação está associado a malformações.

Mas ainda precisamos de estudos analíticos que façam a comparação entre grupos para comprovarmos a relação de causa-efeito e o papel de outros fatores que possam estar envolvidos ou não.

De que forma o vírus Zika pode causar essa malformação e como é feito o diagnóstico da microcefalia? A hipótese principal é de que o vírus Zika adquirido em qualquer fase da gestação atravesse a placenta e chegue no cérebro do feto, afetando o desenvolvimento normal das células neuronais.

O diagnóstico de microcefalia é feito com base na medição do perímetro cefálico da criança ao nascimento sendo considerados meninos com menos de 31,9 cm e meninas com menos de 31,5 cm, para bebês com 37 semanas ou mais de gestação. Nos casos de bebês prematuros, ou seja, nascidos com menos de 37 semanas de gestação, a mudança ocorre na tabela de referência para definição dos casos suspeitos. A partir de agora, passa a ser adotada a tabela de InterGrowth, em que a medida é comparada com o esperado para a idade gestacional do bebê.

O vírus Zika também causa Guillain-Barré?

Conforme o último relatório da OMS, Brasil, Suriname, Venezuela, El Salvador, Colômbia, Martinica, Porto Rico e Panamá registraram um aumento de casos da Síndrome de Guillain-Barré (SGB)

associada ao aumento de casos de Zika, mas ainda sem a confirmação da correlação.

Na SGB, várias semanas após um quadro de infecção, os anticorpos produzidos contra o agente infeccioso, vírus ou bactéria, por exemplo, atacam as células do sistema nervoso causando parestesia e paresias em extremidades inferiores, com progressão ascendente.

A associação do acometimento neurológico durante o quadro agudo da infecção pelo vírus Zika, na forma de mielite aguda, está sendo investigada.

A Síndrome da Zika Congênita apresenta quadros de danos neurológicos heterogêneos, entre eles a microcefalia e alterações no nervo óptico e auditivo, por exemplo, e também acometimento das articulações, prejudicando os movimentos e o desenvolvimento dos membros, chamado de artrogripose.

Serão desenvolvidas vacinas preventivas para a dengue, Zika e Chikungunya? Se sim, qual é o estágio de desenvolvimento dessas imunizações?

Já temos uma vacina contra a dengue, aprovada pela ANVISA em 28 de dezembro de 2015, que aguarda a análise da Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos, antes do laboratório Sanofi iniciar a sua distribuição. Esta vacina é indicada para pessoas entre 9 e 45 anos de idade e está contraindicada em gestantes e imunodeprimidos. O Instituto Butantan, em parceria com o americano National Institute of Allergy and Infectious Diseases (NIAID), e o laboratório japonês Takeda estão em fases avançadas de testes de vacinas contra dengue aguardando os resultados para avaliação das mesmas. O NIAID já iniciou recentemente a fase 02 de estudos de uma vacina contra Chikungunya, e o laboratório Themis concluiu a fase 01 com sucesso enquanto outros laboratórios e centros de pesquisa do mundo já iniciaram a fase de estudos pré-clínica. Recentemente pesquisas com vacinas contra vírus da Zika foram iniciadas e encontram-se ainda na fase pré-clínica.



CFM e AMB alertam médicos sobre os contratos com operadoras de planos de saúde

Os médicos que atuam na Saúde Suplementar devem estar atentos às novas regras para contratos escritos firmados com as operadoras de planos de assistência à saúde. Para representantes do Conselho Federal de Medicina (CFM) e da Associação Médica Brasileira (AMB), há uma grande preocupação com possíveis contratos que não contemplem a cláusula de livre negociação entre as partes ou que proponham fracionamento do índice a ser aplicado no reajuste de honorários.

“Pedimos que os médicos não assinem contratos que não contemplem a cláusula de livre negociação entre as partes ou que proponham fracionamento de qualquer indicador. O índice regulamentado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) é o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) cheio, que deverá ser adotado em sua integralidade”, alertou o coordenador da Comissão Nacional de Saúde Suplementar (COMSU), Salomão Rodrigues. Para ele, a medida visa prevenir os médicos para que não sejam prejudicados futuramente.

As novas regras contratuais foram regulamentadas pela Lei 13.003/14, que estabelece a obrigatoriedade de contratos por escrito e detalhados entre as operadoras e os prestadores, com as obrigações e responsabilidades específicas. “As entidades representativas dos médicos estão atentas aos desdobramentos da lei e brevemente enviaram recomendações a respeito de diretrizes sobre este e outros itens dos contratos a serem celebrados entre planos prestadores, como glosas e fator de qualidade”, disse.

Segundo a lei, a ANS passou a ter a atribuição de fixar um índice de reajuste em casos específicos, quando a forma de reajuste prevista no contrato for a livre negociação e não houver consenso entre as operadoras e prestadores de serviços sobre os índices de correção aos serviços contratados. A base de cálculo definida pela ANS para se chegar ao percentual de reajuste é o IPCA cheio, que corresponde ao valor acumulado nos 12 meses anteriores à data do aniversário do contrato.

O presidente do CFM, Carlos Vital, reforça a importância do equilíbrio na relação entre empresas que comercializam planos de saúde e prestadores de serviços. “Além dos médicos, milhares de outros profissionais da saúde contaram com os avanços da Lei 13.003/14, cuja finalidade maior é melhorar a assistência aos usuários de planos. Não podemos permitir que as operadoras constituam seus lucros à custa do aviltamento dos honorários”.

FIQUE ATENTO:

1. Não assinem contratos que não contemplem a cláusula de livre negociação entre as partes;
2. Não assinem contratos que proponham fracionamento de qualquer índice. O índice regulamentado pela ANS é o IPCA cheio que deverá ser adotado em sua integralidade;
3. Contratos que não atendam a estas diretrizes deverão ser comunicados diretamente à Associação Médica Brasileira: (cbhpm@amb.org.br).

Médicos poderão ser beneficiados com o Simples Nacional

Desde o ano passado, médicos, advogados, dentistas e engenheiros que atuam como pessoas jurídicas podem aderir ao Supersimples ou Simples Nacional. Embora o regime unificado de tributação elimine boa parte da burocracia, a opção nem sempre fica vantajosa para o profissional.

Uma emenda, proposta pelo senador Ronaldo Caiado, inclui os profissionais médicos na tabela 3 do Projeto de Lei da Câmara 125/15, que reorganiza e simplifica a apuração do imposto do Simples Nacional. “A emenda propõe a alteração da forma de tributação dos serviços médicos, inclusive laboratorial e enfermagem, pelo Simples Nacional, o que promoverá justiça fiscal, na medida em que equipará essas atividades a outros serviços já beneficiados. Nada justifica a diferenciação entre essas atividades para efeitos de tributação”, justificou Caiado.

Se acatada pelos parlamentares, a emenda trará grande benefício fiscal para os médicos. Com a mudança, eles passariam a não mais integrar o Anexo 6 da Lei Complementar, e sim o Anexo 3. A alíquota de quem recebe receita bruta anual de até R\$ 180 mil, por exemplo, passaria de 16,93% para 6%, além de expandir esse volume para R\$ 225 mil. O projeto já passou pela Câmara dos Deputados. A previsão é de que a proposta entre brevemente em pauta.



Emenda foi apresentada por Ronaldo Caiado (DEM-GO) em dezembro do ano passado

Foto: Moreira Matz/Agência Senado



Fotos: Humberto Alencastro/ASCOM IPERGS

..... O Grupo Paritário é formado pelo IPERGS, AMRIGS, CREMERS, SIMERS, Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes, Religiosos e Filantrópicos do RS, Fehosul e Ahrgs

Grupo Paritário realiza primeira reunião de 2016

O novo modelo de remuneração e de relacionamento entre o IPERGS e os prestadores foi um dos assuntos abordados na reunião do Grupo Paritário no dia 17 de março, a primeira a ser realizada neste ano. A AMRIGS foi representada pelo Diretor do Exercício Profissional, Dr. Jorge Utaliz.

O encontro também teve como pauta a apresentação das conclusões do Grupo Intersetorial, instituído pela portaria nº 149/2015 com o propósito de implementar novo modelo de remuneração aos prestadores de serviço do IPE-SAÚDE, com observância aos limites orçamentários do IPE e tinha vigência de 120 dias para desenvol-

ver os estudos. No momento, as atividades deste grupo foram encerradas em virtude do prazo, mas o diretor de Saúde do IPERGS, Alexandre Escobar, manifestou o interesse em continuar os estudos e ressaltou a importância da continuidade do Grupo Intersetorial. A maioria dos integrantes do Grupo Paritário decidiu pela manutenção do grupo e irá formalizar o pedido de reedição ao presidente do IPERGS.

Na próxima reunião, em abril, serão retomadas as pautas do Grupo Paritário como PinPad e a resolução nº 401/2015 que dispõe sobre a forma de credenciamento na modalidade pessoa jurídica.

Tributação médica é tema da Caravana AMRIGS em Pelotas



Foto: Maria da Graça Schneider/AMRIGS

A palestra foi acompanhada por profissionais da área da saúde e acadêmicos de medicina

A primeira Caravana AMRIGS em 2016 foi realizada no sul do Estado, na cidade de Pelotas, onde foi apresentada, no dia 4 de março, a palestra "Tributação da Atividade Médica", ministrada pelo contador e mestre em Ciências Contábeis Márcio Schuch Silveira. A atividade

aconteceu na sede da Associação Médica de Pelotas (AMP).

Ainda este ano, estão previstas novas Caravanas AMRIGS nas cidades de Venâncio Aires, Santa Rosa, Passo Fundo, Cachoeira do Sul, Carazinho, Ijuí, Bento Gonçalves e Iraí, entre outras em fase de planejamento. Mais informações pelo telefone (51) 3014-2007 ou e-mail graca@amrigs.org.br, com Maria da Graça Schneider.

A Caravana AMRIGS é um projeto da Diretoria de Integração, sob responsabilidade do Dr. Bernardo Aguiar, e tem como objetivos aproximar-se das Seccionais, compreender a realidade de cada região, oferecer conhecimento científico e lazer, além de qualificar o exercício da medicina.



Conselho de Representantes AMRIGS reúne-se pela primeira vez no ano

Fotos: Jaime Freitas/AMRIGS



Conselheiros reunidos em plenário

No dia 12 de março, foi realizada a primeira Assembleia Ordinária do Conselho de Representantes AMRIGS em 2016. Na ocasião, os principais temas debatidos foram a crise nos hospitais gaúchos que atendem pelo SUS, a aprovação de uma permuta entre a prefeitura de Porto Alegre e a AMRIGS sobre Índice de construção, o financiamento da saúde pública, os casos de microcefalia no Estado, a Caravana AMRIGS como apoiadora de ações de prevenção ao Aedes aegypti e a apresentação dos trabalhos desenvolvidos pela Diretoria da AMRIGS.

Os conselheiros também receberam a visita do representante do diretor da Coordenadoria de Auditoria Médica do Rio Grande do Sul (CAME-RS), Dr. Eduardo Villas Boas Vieira, que respondeu a questionamentos dos membros do conselho sobre a situação das auditorias do SUS no Estado. O conselheiro Juarez Monteiro Molinari comentou sobre a crise financeira da Santa Casa de Rio Grande e fez um alerta sobre o possível fechamento da instituição. Perguntado sobre o caso de Rio Grande, Dr. Villas Boas explicou que o problema econômico transcende as auditorias, que estas apenas fazem uma avaliação da adequação e do custo dos serviços médicos prestados por entida-

des públicas ou conveniadas e não são a solução para problemas de caixa. Ele ressaltou que cabe às instituições melhorarem suas práticas de gestão dos recursos recebidos do Estado e dos municípios, para que enfrentem melhor os períodos de escassez de dinheiro público. “Posso garantir que a auditoria médica tem feito grandes esforços para ajudar a melhorar a eficiência financeira do Sistema Único de Saúde no Estado”, defende Villas Boas. A conselheira Míriam Ferrari sugeriu que a auditoria do SUS apresente um relatório anual de avaliação dos gastos e a diferença entre os custos do sistema e o que é repassado pela Secretaria Estadual da Saúde para cobri-los.



Dr. Eduardo Villas Boas Vieira falou sobre as auditorias médicas no Estado



Dr. Pydd fez um resumo dos últimos 10 anos da Comissão do SUS no CR AMRIGS

Ao apresentar o relatório da Comissão do SUS, da qual é presidente, o conselheiro Armindo Pydd ressaltou o aprofundamento da crise do financiamento público da saúde e defendeu uma coparticipação do usuário no financiamento do Sistema Único de Saúde. “O que fazer diante dessa situação, já que não se cumpre a própria lei que prevê o direito universal à saúde? É preciso repensar o financiamento da saúde pública. Da forma como está, não temos saída”, alertou o conselheiro.

A próxima assembleia do Conselho de Representantes já foi convocada e será realizada no dia 9 de abril.



Concentramos nosso foco na evolução

Cintilografia - Ecocardiografia - Ecodoppler - Ergometria - ECG

Empresa mantenedora da FUNSOL www.funsol.com.br Resp. Tec.: cremers 9304

H E D - Av. Ipiranga 1801 - Porto Alegre

FONE/FAX: (51) 3217.2666

www.nuclimagem.com.br

sac@nuclimagem.com.br



Médicos devem informar o CPF de seus pacientes na declaração do Imposto de Renda 2015/2016

Além de reunir toda a documentação habitual para declarar o Imposto de Renda Pessoa Física (IR), a partir de 2016, os médicos são obrigados a informar o CPF dos pacientes e de beneficiários a partir de 14 anos. A medida da Receita Federal entrou em vigor no dia 1º de janeiro de 2015

Os profissionais da Saúde, como médicos, odontólogos, fonoaudiólogos, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, psicólogos e psicanalistas devem informar ao fisco o CPF de cada titular do pagamento dos serviços prestados. Assim obriga a Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil nº 1.531, publicada em 2014, que determinou, a partir do ano-calendário de 2015, que o profissional liberal informe o CPF do paciente no programa multiplataforma “Recolhimento Mensal Obrigatório”, conhecido como “Carnê-Leão”, ou na Declaração do Imposto de Renda Pessoa Física (DIRPF), por meio do Cadastro de Pessoa Física (CPF) de cada um.

A contadora Cristina Silveira explica que o objetivo da Receita é de tornar mais eficiente o cruzamento das informações e diminuir a quantidade de contribuintes com declarações retidas na malha fina por divergências nas despesas médicas. E ela orienta o contribuinte: “Caso o prestador de serviços não tenha feito mensalmente o preenchimento do carnê-

-leão em 2015, deverá prestar essas informações na declaração de ajuste anual do imposto de renda da pessoa física. É importante que o prestador de serviços fique atento à correta identificação do contribuinte e recomenda-se conferir o nº do CPF no documento de identificação”, ressalta Cristina.

Há outras mudanças na declaração do IR que os contribuintes devem ficar atentos, como o aumento das deduções e no rendimento de pessoas físicas. Neste ano, todo o cidadão que reside no Brasil, que teve renda superior a R\$ 28 mil em 2015, é obrigado a declarar. Essa exigência também vale para quem recebeu rendimentos isentos e não tributáveis com valor superior a R\$ 40 mil. O limite da dedução de dependentes, este ano, é de R\$ 2.275. A de educação é de R\$ 3.561, enquanto em 2015 era de R\$ 3.375. Os contribuintes devem declarar o IR até o dia 29 de abril.

A AMRIGS oferece serviço de assessoria contábil. Mais informações pelo telefone (51) 3014-2023.

A AMRIGS ESTÁ AO SEU LADO PARA AJUSTAR AS CONTAS COM O LEÃO!

Valores especiais para sócios:
Imposto de Renda: R\$ 150,00
Livro caixa: R\$ 180,00

Prazo de entrega:
01/03/2016 a 29/04/2016*

***Havendo livro caixa, orientamos entregar a documentação até o dia 20/04/2016.**

Central de Serviços ao Associado:
 (51) 3014.2023 e csa@amrigs.org.br | WhatsApp: (51) 9373.9437





AMRIGS reforça campanha para combater o mosquito Aedes aegypti

A associação médica dos gaúchos reforça ações públicas de prevenção e combate ao mosquito transmissor da Dengue, Febre Chikungunya e Zika Vírus



Foto: Jaime Feitas/AMRIGS

- A campanha de prevenção foi lançada em dezembro
- • • de 2015, com a instalação de um outdoor na sede da AMRIGS

site da AMRIGS (com direcionamento para o hot-site <http://www.ondeestaoedes.com.br/>), além de peças veiculadas por e-mail (newsletter) e nas redes sociais, como Twitter e Facebook.

Segundo o presidente da AMRIGS, Dr. Alfredo Floro Cantalice Neto, embora o período de maior proliferação do mosquito, em nosso Estado, seja o verão, a larva do Aedes aegypti sobrevive ao inverno e é preciso manter os cuidados para combatê-lo. Além disso, Cantalice ressalta a importância de intensificar o alerta à população sobre o aumento dos riscos do contágio das doenças relacionadas ao inseto, como a provocada pelo Zika Vírus, que já tem sua relação comprovada com o aumento de casos

A luta contra o mosquito Aedes aegypti ganhou o apoio da Associação Médica do Rio Grande do Sul. A parceria com órgãos públicos, como a realizada com a Secretaria Municipal da Saúde de Porto Alegre, reforça as ações de prevenção e combate ao vetor, desenvolvidas em todo o país, criando um ambiente de trabalho e enfrentamento ao problema de saúde pública. O principal objetivo é o de conscientizar a comunidade sobre a importância dos cuidados preventivos para o controle das doenças causadas pelo inseto.

As ações desenvolvidas pela AMRIGS consistiram na veiculação de artigos sobre o tema em jornais do Estado, entrevistas em rádio e televisão, outdoors (um na sede e dois na RS 030), inserção de mensagens de prevenção em boletos bancários, distribuição de orientações (folders e outros materiais impressos) aos visitantes do Centro de Eventos AMRIGS, veiculação de vídeo sobre o Aedes aegypti e a diferença dos sintomas entre Zika, Chikungunya e Dengue antes dos espetáculos no Teatro AMRIGS, publicação de notícias e um banner em destaque no



- Algumas ações da campanha
- • • de prevenção da AMRIGS

de microcefalia no país. Nas 12 primeiras semanas deste ano, o RS notificou 230 casos suspeitos de febre pelo Zika, 11 confirmados e, desses, três autóctones, ou seja, de pessoas que contraíram o vírus no próprio Estado.

“Esse problema é de todos nós e a AMRIGS está engajada no combate ao Aedes. E para evitarmos que diferentes epidemias das doenças causadas pelo mosquito ocorram é preciso que a sociedade se conscientize sobre a importância de manter limpos os locais que podem servir como criatório do inseto, como o quintal das casas. Isso já reduz as chances de nascimento, crescimento e desenvolvimento da larva”.

Quanto à dengue, foram confirmados até o dia 24 de março, 386 casos da doença, sendo 258 nativos do RS. No mesmo período do ano passado, eram 378 casos no total, sendo 306 autóctones. Das doenças transmitidas pelo mosquito Aedes aegypti, a única que ainda não apresenta circulação no Estado é a chikungunya. Neste ano, já foram notificados 150 casos suspeitos, sendo quatro confirmados. Todos eles são importados, de residentes em Porto Alegre, Santa Maria, Estância Velha e Rio Grande, com viagem para os estados da Bahia e Pernambuco.



Frontlights instalados na RS 030 Km 81 (sentido POA-Litoral e Litoral-POA), com estimativa de visualização de 7 milhões de pessoas

Prevenção

A melhor forma de se evitar a Dengue, a Febre Chikungunya e o Zika Vírus, transmitidos pelo Aedes aegypti, é combater os focos de acúmulo de água, locais propícios à criação do mosquito transmissor da doença. Para isso, é importante não acumular água em latas, embalagens, copos plásticos, tampas de refrigerantes, pneus velhos, vasos de plantas, jarros de flores, garrafas, caixas d’água, tambores, latões, cisternas, sacos plásticos e lixeiras, entre outros.

“Cada cidadão precisa fazer o seu papel e prevenir a proliferação do mosquito. Desta forma, evitaremos as epidemias de Dengue, Chikungunya e do Zika Vírus”, alerta o presidente da AMRIGS.

		DENGUE	CHIKUNGUNYA	ZIKA
PRINCIPAIS SINTOMAS	FEBRE	Sempre presente: alta e de início imediato	Quase sempre presente: alta e de início imediato	Pode estar presente: baixa
	ARTRALGIA (DORES NAS ARTICULAÇÕES)	Quase sempre presente: dores moderadas	Presente em 90% dos casos: dores intensas	Pode estar presente: dores leves
	RASH CUTÂNEO (MANCHAS VERMELHAS NA PELE)	Pode estar presente	Pode estar presente: se manifesta nas primeiras 48 horas (normalmente a partir do 2º dia)	Quase sempre presente: se manifesta nas primeiras 24 horas
	PRURIDO (COCEIRA)	Pode estar presente: leve	Presente em 50 a 80% dos casos: leve	Pode estar presente: de leve a intensa
	VERMELHIDÃO NOS OLHOS	Não está presente	Pode estar presente	Pode estar presente

Fonte: Fiocruz



Santa Casa realiza ações gratuitas em combate às doenças renais infantis

Foto: Jaime Freitas/AMRIGS



..... No saguão do hospital Santo Antônio, pais e pacientes recebiam informações de prevenção das doenças renais infantis

Nos dias 10 e 13 de março, a Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, com o apoio da AMRIGS, promoveu atividades gratuitas de conscientização acerca das doenças renais infantis, que atualmente afetam milhões de crianças em todo o mundo. No dia 10, as equipes do hospital realizaram ações informativas sobre cuidados

com a saúde dos rins, nas entradas dos ambulatórios do Hospital da Criança Santo Antônio. No local, profissionais da saúde fariam a pressão, calculavam o Índice de Massa Corporal (IMC), faziam anotações em uma cartela, que era repassada aos pais com os devidos esclarecimentos sobre saúde geral e, principalmente, a dos rins. Em seguida, eram distribuídas maçãs para os pequenos pacientes.

Fotos: Jaime Freitas/AMRIGS



..... As crianças se divertiam colorindo desenhos e tirando fotos com a mascote do Hospital Santo Antônio, o castor Heitor.

Ainda no dia 10, foi realizada uma palestra gratuita “Alerta para doença renal na infância - Agir rápido para prevenir”, ministrada pela equipe do Serviço de Nefrologia Pediátrica da Santa Casa. A atividade, direcionada aos profissionais da saúde, aconteceu no Anfiteatro DH, localizado no Hospital da Criança Santo Antônio.

No dia 13 de março, em um domingo ensolarado, foi realizada uma ação especial no Parque Farroupilha (próximo ao Monumento do Expedicionário). A atividade organizada pela Sociedade Gaúcha de Nefrologia, AMRIGS, CREMERS, Ong VIAVIDA, Santa Casa e UFCSPA e profissionais da saúde divulgaram à população informações sobre prevenção, diagnóstico e tratamento das doenças renais infantis.

Foto: Luciana Corso/AMRIGS



..... A ação no parque contou com aferição de pressão, cálculo de IMC e distribuição de maçãs e água aos frequentadores do espaço público

As comemorações do Dia Mundial do Rim em 2016



A campanha de 2016 tem como objetivo informar

pais, cuidadores, jovens, gestores e o público em geral sobre a importância de identificar e tratar as doenças renais na infância, estimulando a consciência sobre os futuros riscos de danos aos rins, com o propósito de desenvolver uma geração mais saudável. “É fundamental encorajar e facilitar a educação, a detecção precoce e a promoção de um estilo de vida saudável desde a infância, iniciando já no nascimento e continuando ao longo da vida. Juntas, estas práticas podem combater o surgimento de danos renais evitáveis, incluindo a injúria renal aguda e a doença renal crônica, e tratar crianças com alterações renais congênitas e adquiridas após o nascimento.”, afirma a Dra. Clotilde Garcia, chefe do Serviço de Nefrologia Pediátrica da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre.

A doença renal pode afetar crianças de várias maneiras, desde alterações tratáveis sem consequências permanentes até condições ameaçadoras à vida. A doença renal aguda é uma condição grave que se desenvolve subitamente e, se tratada de maneira adequada, pode desaparecer completamente. Já a doença renal crônica (DRC) não desaparece com o tratamento, e sua tendência é piorar ao longo do tempo. A DRC costuma evoluir para a falência renal e apresenta duas opções de tratamento: através de transplante renal ou com tratamentos que filtram o sangue pelo resto da vida.

LANÇAMENTO

UP
BRAS
GO

DALLAVITA

MedicalCenter

UM NOVO CONCEITO DE
EMPREENDIMENTO PARA
A ÁREA DA SAÚDE.



O DALLAVITA Medical Center apresenta um projeto moderno que promete revolucionar a área da saúde em Porto Alegre.

ÚNICO LANÇAMENTO NO PRINCIPAL EIXO MÉDICO DA CIDADE.
RUA RAMIRO BARCELOS, 619.

REALIZAÇÃO

D DALLASANTA
Empreendimentos e Incorporações

G GPINHEIRO
EMPREENDIMENTOS

IF Foxter

EXCLUSIVIDADE

51 3083.7700

acesse:
dallavita.com.br

Projeto arquitetônico encontra-se aprovado na Prefeitura Municipal de Porto Alegre e poderá sofrer alterações. Todas as imagens utilizadas nesta apresentação são meramente ilustrativas e tem nesta data a finalidade de estudo de mercado. Possíveis alterações de projeto e/ou decoração dos ambientes serão executados de acordo com o memorial descritivo. O empreendimento só será comercializado após o registro de incorporação no ofício do Registro de Imóveis nos termos da lei 4.951/64. MATERIAL PROVISÓRIO. CRECI 22916J



AMRIGS celebra protocolo de intenções com a Fasaúde



Foto: Jaime Freitas/AMRIGS

..... Dr. Cláudio José Allgayer e Dr. Alfredo Floro Cantalice firmam parceria entre as instituições

A Associação Médica do Rio Grande do Sul – AMRIGS, firmou em janeiro um protocolo de intenções com a Faculdade de Tecnologia em Saúde – Fasaúde, com o objetivo de conju-

gar esforços para o desenvolvimento de ações de mútuo interesse, como a promoção de intercâmbio didático e científico para a ampliação do conhecimento nas diversas áreas da saúde. A parceria foi pactuada pelo Presidente da AMRIGS, Alfredo Floro Cantalice Neto, e pelo Conselheiro Presidente do IAHCs, Cláudio José Allgayer.

O protocolo também prevê a realização de projetos de pesquisa, graduação, extensão e o aproveitamento de espaços físicos. As ações serão definidas por projetos elaborados pelas duas entidades.

A Fasaúde faz parte do grupo IAHCs – Instituto de Administração Hospitalar e Ciências da Saúde, com mais de 40 anos de atuação, prestando serviços em assessoria, consultoria, pesquisa e educação.

A importância do empreendedorismo na área médica em momentos de crise

Durante o *talk show* “Carreira Médica & Sustentabilidade Profissional”, evento que integrou a programação da 28ª Semana do Médico AMRIGS, em outubro de 2015, mais de dez palestrantes discutiram diversos temas, como a judicialização na saúde, o ensino médico e o empreendedorismo na área médica. Sobre este último tópico, quem falou sobre o assunto, para um público de acadêmicos, foi o diretor Administrativo da AMRIGS, Arthur da Motta Lima Netto. No atual momento, de retração econômica no país, ele retoma a fala aos jovens estudantes de medicina, para que se preparem quanto ao futuro, evitando sobressaltos.

“É importante que os jovens médicos aprendam a empreender desde muito cedo. Informações e formações sobre gestão ainda são muito recentes, mas, resgatando a fala do ano passado, acho fundamental que ainda nos bancos acadêmicos os processos de gestão sejam ensinados. Eu sempre falo em minhas palestras aos universitários, aos futuros colegas médicos, que saibam desde já que, mesmo

com uma formação técnica, eles também terão a possibilidade de empreender e serem donos dos seus negócios na área de saúde, acho que essa é a ideia”, defende.



Foto: Ana Carolina Lopes/AMRIGS

..... Dr. Arthur da Motta Lima Netto palestrando no *talk show* sobre carreira médica, realizado na AMRIGS

Para o Dr. Arthur, momentos de crise são oportunidades para que o médico aprenda a empreender, especialmente no campo da Gestão em Saúde. “Não só o conhecimento técnico como médico, em sua graduação de seis anos, mais três ou quatro anos de residência/especialização, mas, efetivamente, de entender de gestão. O tema é muito da atualidade. Na crise, certamente, aquelas empresas, organizações e médicos que tiverem essa ferramenta na sua formação transitarão com mais tranquilidade nesse momento”.



Contribua para o FUNCRIANÇA e apoie o Instituto Vida Solidária

O Instituto Vida Solidária está captando recursos financeiros por meio do Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente – Funcriança. O Fundo, criado por lei federal, é constituído por doações de pessoas físicas, jurídicas e do próprio Poder Público. Para as pessoas físicas e jurídicas, a lei permite deduzir, do imposto de renda devido, as doações comprovadas, observados os limites estabelecidos pela legislação própria.

O valor que pode ser arrecadado é de mais de R\$ 200 mil, até o final de 2016. As verbas serão destinadas ao atendimento integral, na sede do IVS, de crianças e adolescentes moradores da Vila São Pedro, no bairro Partenon. O objetivo é promover cuidados, conhecimentos e integração, como também prestar atendimento psicossocial, individual e em grupo ao público-alvo do projeto. Estima-se que no local existam mais de 150 indivíduos com idade entre 06 e 18 anos, além de crianças com idade inferior.

Para doar, é só seguir o esquema ao lado. As doações podem ser deduzidas até 6% do IR devido do valor total anual da pessoa física e 1% da pessoa jurídica e devem ser feitas no ano anterior ao da declaração. Valores doados em 2015 podem ser deduzidos somente na declaração de 2016, como doações efetuadas.

Ajude o IVS: deduza seu Imposto de Renda com responsabilidade social!

PASSO A PASSO. É FÁCIL!

Acesse o site:

- 1 www2.portoalegre.rs.gov.br/funcrianca
Clique em "Faça sua Doação / Destinação clicando aqui".

Siga os passos indicados pelo formulário. Escolha o IVS para fazer a doação. Preencha os seus dados pessoais. Após informar o valor, imprima o DAD para pagamentos.

- 2
- 3 Faça o pagamento do DAD nos caixas e terminais de autoatendimento bancários, agências lotéricas ou via internet, acessando o seu banco virtual.

Comunique a doação ao INSTITUTO VIDA SOLIDÁRIA (IVS). Só assim seu auxílio chegará ao destino, pois a entidade precisa solicitar ao FUNCRIANÇA o repasse do valor doado.

- 4
- 5 Ao fazer seu Imposto de Renda do exercício, declare sua doação ao FUNCRIANÇA.

IMPORTANTE: Caso preferir, entre em contato com o IVS, que facilitaremos o processo de doação para você, e entregaremos a sua guia paga.

Instituto Vida Solidária
Av. Ipiranga, 5109 - Partenon
Porto Alegre/RS - CEP: 90610-001
(51) 3086.0972 | ivs@vidasolidaria.org.br
www.amrigs.org.br/ivs

Quadra de Futebol Society da AMRIGS sob nova administração

A AMRIGS dispõe de um agradável local para a prática de Futebol Society dentro da própria área da entidade. Sob nova administração da 7Sul Esportes, a quadra conta com piso de grama sintética e oferece uma infraestrutura adequada para a prática do esporte: quatro vestiários, iluminação para jogos noturnos, bar, churrasqueira e amplo local para estacionamento seguro. Sócios da AMRIGS têm desconto na locação. Reservas pelo telefone/whatsapp (51) 9352.5100.





Empossada a nova diretoria da APRS para o triênio 2016/2018



Foto: APRS/Divulgação

Novos diretores da APRS

Tomou posse, em janeiro, a nova diretoria da Associação de Psiquiatria do Rio Grande do Sul (APRS). O médico psiquiatra Carlos Alberto Iglesias Salgado repassou a presidência para Flávio Milman Shansis, que comandará a entidade no triênio 2016/2018, tendo como vice-presidente Matias Strassburger.

Em seu discurso de posse, Shansis falou do desafio de dirigir uma entidade quase octogenária em um mundo que definiu como hipermoderno. “Somos de um período onde existiam vínculos, dos quais surgiam os grupos e de onde nasciam as instituições. Hoje o contexto é líquido, não mais concreto, onde a virtualidade gera a comodidade do isolamento. Nosso desafio será manter a tradição da associação de estimular o progresso e a difusão da especialidade, congregando profissionais, ao mesmo tempo em que dialogamos com as novas linguagens digitais”, indicou.

Dos oito membros que tomaram posse, cinco nunca haviam participado dos quadros diretivos, sinalizando assim a aposta de Shansis em formar novas lideranças. O evento ocorreu no auditório do Centro de Eventos da Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS). A APRS foi fundada em

1938. O Estado soma aproximadamente 1,5 mil médicos especialistas em Psiquiatria.

DIRETORIA APRS – TRIÊNIO 2016/2018

Presidente: Flávio Milman Shansis

Vice-presidente: Matias Strassburger

Diretora Secretária de Normas: Andréia Sandri

Diretora Sec. Adj. do Exercício Profissional: Ana Cristina Tietzmann

Diretora Tesoureira: Anahy Fagundes Dias Fonseca

Diretora Tesoureira Adjunta: Fernanda Lia de Paula Ramos

Diretor Científico: Luciano Rassier Isolan

Diretor de Divulgação: Eduardo Trachtenberg

Conselho Fiscal

Membros Titulares:

Eugenio Horacio Grevet

Jair Rodrigues Escobar

Neusa Knijnik Lucion

Membros Suplentes:

Cláudio Laks Eizirik

Fernando Schneider

Gisele Gus Manfro

SOCERGS anuncia nova gestão e temas que serão foco ao longo 2016



Foto: Socergs/Divulgação

A diretoria da Sociedade de Cardiologia do Rio Grande do Sul (Socergs) para o próximo biênio (2016/2017), que será presidida pelo médico Gustavo Glotz de Lima, irá focar em três grandes premissas: 1) manter a harmonia e

a unidade com as instituições que representam a cardiologia no RS; 2) focar a educação continuada, com a realização de congressos e eventos; 3) conscientizar a população com campanhas alusivas às datas temáticas sobre saúde do coração.

“Vamos atuar buscando conhecimento e atualizações para nos mantermos na vanguarda da cardiologia nacional, dando continuidade ao trabalho realizado nas gestões anteriores”, completa o novo presidente. Hipertensão, tabagismo, estresse e arritmias cardíacas

estarão entre os principais temas das campanhas ao longo do próximo ano.

Quem é quem:

Presidente: Gustavo Glotz de Lima

Vice-Presidente: Mario Wiehe

Diretor Científico: Daniel Souto Silveira

Diretor Financeiro: Fábio Cañellas Moreira

Diretor Administrativo: Carlos Delmar Ferreira

Diretor de Comunicação: André Luis Câmara Galvão

Diretora de Qualidade Assistencial: Angela Gallina Bertaso

Diretor Funcor: Maurício Pimentel

Diretor Programa Morte Súbita: Marcelo Rava Campos



SPRS explica mudanças no Calendário Nacional de Vacinação em 2016

As mudanças no calendário de vacinação das crianças são comuns e contemplam diversas mudanças na situação epidemiológica do país. A explicação é dada pelo médico do Comitê de Infectologia da Sociedade de Pediatria do Rio Grande do Sul - SPRS, Juarez Cunha.

“Assim como outras instituições de saúde do mundo, periodicamente, o Ministério da Saúde revisa seus calendários vacinais. Essas alterações contemplam mudanças na situação epidemiológica das doenças imunopreveníveis no país ou mesmo novidades científicas relacionadas às vacinas, como por exemplo a diminuição no número de doses necessárias para adequada proteção, o desenvolvimento de vacinas que deem menos reação ou mesmo a possibilidade de combinar várias vacinas em uma só picada”, revela Cunha.

As principais alterações no calendário do Ministério da Saúde são:

- **Vacina Hepatite B** - passa a ser recomendada para todas as faixas etárias. Principal motivo é o aumento da atividade sexual em idosos.
- **Vacina Poliomielite** - a terceira dose aos seis meses passa a ser inativada (injetável), mais segura e de acordo com a estratégia da Organização Mundial da Saúde (OMS) para erradicar a doença. Ou seja, em alguns anos a vacina oral não será mais utilizada.
- **Vacina Hepatite A** - alterada idade de aplicação para um ano e três meses, diminuindo nú-

mero de picadas com 1 ano de idade.

- **Vacina Meningococo C** - alterada idade de aplicação da dose de reforço para um ano. Podendo ser administrada até os quatro anos de idade.
- **Vacina Pneumocócica 10** - alterado o esquema, saiu a terceira dose aos seis meses. Ficam duas doses, aos dois e quatro meses, e um reforço com um ano de idade. Esse esquema se mostrou igualmente eficaz. O reforço pode ser administrado até os quatro anos de idade.
- **Vacina HPV** - alterado esquema, saiu a terceira dose cinco anos após. Ficam duas doses aos zero e seis meses. Esse esquema se mostrou igualmente eficaz em menores de 15 anos. O Ministério da Saúde disponibilizará a vacina para meninas dos 9 aos 13 anos.

A SPRS enfatiza que o calendário de vacinação da criança da Sociedade Brasileira de Pediatria - SBP - 2015, definido pelo Departamento Científico de Infectologia, até o momento, continua sendo o preconizado pela própria SBP e pela SPRS.

Embora sejam muito parecidos, nem sempre os calendários vacinais do Ministério da Saúde e das sociedades científicas, como o da SBP e da Sociedade Brasileira de Imunizações - SBIM, têm as mesmas recomendações.

Um aspecto importante que deve ser salientado é que as recomendações do calendário do MS seguem a lógica da Saúde Pública, já as do calendário da SBP, contemplam a Saúde individual.

Melhore a qualidade de vida de quem você ama

Conte com o profissionalismo, carinho e atenção de nossos Cuidadores para auxiliar quem você ama.



Cuidadores de Pessoas

Idosos - Crianças - Adultos

Idosos
Adultos
Crianças
Pós-Cirúrgico
Gestantes

Fone:(51)
9985 5786

poa-meninodeus3@homeangels.com.br
www.homeangels.com.br/poa-meninodeus3



A MAIOR FRANQUIA DE CUIDADORES DE PESSOAS DA AMÉRICA LATINA



A profilaxia da prepotência

José J. Camargo (*)

A utilização de medicamentos foi tradicionalmente empírica durante séculos. Se alguém testava uma droga nova numa determinada situação e tinha a impressão que ajudava, isto já era suficiente para emprego em condições semelhantes. O método científico foi um grande passo na proteção dos pacientes porque se alguém intuir que uma droga nova é superior à terapia disponível, ela deve ser comparada à droga antiga e a um placebo.

Além disso, a pesquisa deve ser conduzida com o que se chama teste duplo cego, ou seja, nem os médicos nem os pacientes, divididos então em três grupos, devem saber quem recebeu o quê, antes do final protocolo, quando então, os envelopes são abertos e os resultados efetivamente comparados.

Para evitar distorções de metodologia que resultem em tratamentos que só funcionem num determinado lugar, se ao final do teste, a droga nova for considerada inequivocamente eficiente, ela só estará liberada para uso clínico, depois que este ensaio puder ser reproduzido em outro centro.

Em meados dos anos 90, Gilberto Chierice, um químico que trabalhava num campus da Universidade de São Paulo (USP) sediado em São Carlos, SP, começou a testar a fosfoetanolamina no tratamento dos pacientes com câncer, uma população sempre afeita à experimentação, porque embalada pelo desespero. Sem comprovação correta de sua eficácia, tendo em vista que as etapas obrigatórias da pesquisa científica não foram cumpridas, a USP, uma universidade séria, desautorizou a sua produção, mas o Dr. Chierice seguiu fabricando-a e distribuindo-a, à revelia. Pouco tempo depois se percebeu que situação escapara de controle com mais de 500 processos de judicialização contra a Secretaria de Saúde de SP em busca da droga milagrosa.

A enxurrada de ações judiciais acelerou o envio ao Congresso Nacional do pedido de comercialização da droga, que não foi liberada pela ANVISA, uma entidade governamental competente e séria, simplesmente porque as fases elementares da pesquisa não foram cumpridas. Isto quer dizer que ninguém sabe da sua eficácia e dos seus danos potenciais.

Pois este Congresso composto por um contingente expressivo de desinformados em ciência e graduados em fisiologismo e corrupção, desejosos de uma “agenda positiva” aos olhos dos incautos brasileiros, não podendo lavar seu passado político ignóbil, aprovou a jato, a liberação da droga através do Projeto de Lei da Câmara (PLC) 3/2016.

A despeito de todos os protestos, e de modo injustificável, em regime de urgência, à revelia da ANVISA e sem os resultados dos estudos fase-1, fase-2 e fase-3, a famigerada “pílula do câncer” – fosfoetanolamina, foi aprovada no dia 17/03, pelo Senado Federal.

Entre os argumentos mais patéticos que se ouviu nessas semanas que antecederam a decisão, figura uma ordem judicial de um magistrado gaúcho, que justificou a autorização pela ausência de soluções competentes com a terapia convencional, assumindo que os riscos de paraefeitos, podiam ser ignorados porque, nas palavras dele, “não haveria dano efetivo considerando o que se espera a curto prazo.”

Difícil determinar o que é pior nesta iniciativa: se a absoluta falta de pudor ao decidir arbitrariamente numa questão técnica, sem nenhuma formação acadêmica, ou o total desapego ao direito universal de se aspirar a morte com dignidade.

Ninguém tem obrigação de dominar o conhecimento, mas dos que são obrigados por função, a deliberar, se exige que as decisões sejam cientificamente embasadas.

Na série “Cada povo tem o governo que merece”, este episódio vergonhoso poderia se chamar “O último degrau” porque nos coloca em posição de extrema inferioridade perante a comunidade científica internacional, que tradicionalmente já olha com desconfiança para a ciência egressa do terceiro mundo. Definitivamente, quem trabalha com seriedade, não merecia o escárnio dessa horda de incompetentes.

Não custava nada ouvir as pessoas treinadas em metodologia científica. Até porque, em qualquer circunstância, a busca de apoio técnico qualificado, sempre será a melhor profilaxia da prepotência.



Foto: Julio Menezes Jr. - Divulgação

(*) Membro Titular da Academia Nacional de Medicina

Nosso negócio é o seu futuro

Temos planos de previdência e de seguro de vida preparados especialmente para você, médico e profissional de saúde.

Venha fazer parte dos mais de 2 milhões de clientes que confiam em nossos 181 anos de experiência no mercado.

Acesse já:
www.mongeralaegon.com.br

NÃO IMPORTA
QUAL É O SEU

Sanha,

A UNICRED TEM
A MELHOR FORMA
DE REALIZAR.

A Unicred tem uma linha especial de crédito para você que quer realizar seus sonhos. Dá para reformar o consultório, comprar um equipamento novo, renovar a sua casa e muito mais. Fale com o seu gerente na sua Unidade de Negócios.

UNICRED 

MAIS VALOR PARA VOCÊ